

Análise das vantagens e desvantagens do método qualitativo no estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade da feira de orgânicos da rede Xique Xique no IFRN - Campus Mossoró-RN

Analysis of the advantages and disadvantages of the qualitative method in the study of fair trade, self-management and sustainability at the Xique Xique organic market at the IFRN - Campus Mossoró-RN

Márcia Luciana Gurgel Assunção do Nascimento¹, Jerdmiler Gomes de Paiva², Andreza Tainá de Sá Soares³, Francisco das Chagas Bezerra Neto⁴ e Austidio Alves Marinheiro Neto⁵

RESUMO: A pesquisa em foco aborda a interseção entre comércio justo, autogestão e sustentabilidade na agricultura familiar, com ênfase na Feira de Orgânicos da Rede Xique Xique no IFRN - Campus Mossoró. Esta iniciativa exemplifica novos paradigmas de sustentabilidade e autogestão na agricultura familiar, cruciais em um contexto global onde práticas agrícolas tradicionais enfrentam desafios significativos. A escolha metodológica pela abordagem qualitativa destaca-se pela sua capacidade de explorar aspectos subjetivos e complexos desses temas, proporcionando uma compreensão profunda e contextualizada. No entanto, é crucial também examinar as vantagens e desvantagens dessa metodologia específica, considerando os impactos gerados na análise do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na Feira de Orgânicos da Rede Xique Xique.

Palavras – chave: Sustentabilidade. Agricultura Familiar. Metodologia Qualitativa. Autogestão.

ABSTRACT: The research focuses on the intersection of fair trade, self-management, and sustainability in family farming, with an emphasis on the Organic Fair of the Xique Xique Network at IFRN - Campus Mossoró. This initiative exemplifies new paradigms of sustainability and self-management in family farming, crucial in a global context where traditional agricultural practices face significant challenges. The methodological choice of a qualitative approach stands out for its ability to explore subjective and complex aspects of these themes, providing a deep and contextualized understanding. However, it is also crucial to examine the advantages and disadvantages of this specific methodology, considering the impacts on the analysis of fair trade, self-management, and sustainability at the Organic Fair of the Xique Xique Network.

Keywords: Sustainability. Family Farming. Qualitative Methodology. Self- management.

DOI: 10.18378/rbga.v18i1.11250

¹Mestranda em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Graduação em Administração Pública pela UFRN Graduação em Ciências Sociais e Especialização em Gestão de Pessoas pela Faculdade do Vale do Jaguaribe. E-mail: lu_gurgel@hotmail.com;

²Mestrando em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. E-mail: paiva.jerdmiler@ifrn.edu.br;

³Mestranda em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Contadora. E-mail: andrezatainasoares@gmail.com;

⁴Mestrando em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Gerente do Fórum de Sousa pelo Tribunal de Justiça da Paraíba. E-mail: chagasneto237@gmail.com;

⁵Técnico em desenho de Construção Civil pela EEEP Rita Matos Luna e Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. E-mail: austidio@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Comércio Justo, Autogestão e Sustentabilidade na Agricultura Familiar” emerge em um contexto global em que as práticas agrícolas enfrentam desafios multifacetados. Plein e Zachow (2018) nos mostram que atualmente há vários conceitos para desenvolvimento que incluem fatores não somente financeiros, mas também fatores sociais, que ampliam a qualidade de vida e a liberdade do ser humano, além de discutir sobre o valor da sustentabilidade ambiental, em todos os setores, inclusive no desenvolvimento rural que tem vários desafios a serem enfrentados.

Pode observar por meio dos relatos de Cassol e Schneider (2013) que o contexto da (re)valorização da ruralidade, do reconhecimento do papel das economias locais e do potencial das dinâmicas territoriais de desenvolvimento nos mostra a força da agricultura familiar no Brasil.

Neste cenário, iniciativas como a Feira de Orgânicos Xique Xique, sediada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Mossoró, surgem como espaços inovadores que buscam redefinir os paradigmas de sustentabilidade e de autogestão da agricultura familiar.

Para abordar este tema a pesquisa será qualitativa uma vez que nos proporciona aspectos mais subjetivos. Não podendo mensurar esta pesquisa apenas com números e dados, devendo compreender de forma mais subjetiva, dando maior profundidade ao tema.

Para uma melhor compreensão da metodologia escolhida para o referido estudo, este artigo visa mostrar as vantagens e desvantagens deste método e quais seus impactos.

Após essa análise conceitual, podemos nos questionar: Quais as vantagens e desvantagens da metodologia qualitativa no estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique no IFRN - Campus Mossoró-RN?

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na agricultura familiar

A agricultura familiar é um tipo de atividade agrícola conduzida por famílias em pequenas propriedades rurais, onde a gestão do trabalho e dos recursos é realizada majoritariamente pelos próprios membros da família.

Este modelo de agricultura desempenha um papel crucial em muitos países, especialmente em desenvolvimento, contribuindo significativamente para a produção de alimentos, a segurança alimentar e a geração de renda. Tem como sustentáculo de muitas comunidades, enfrenta desafios intrincados, demandando abordagens inovadoras para promover práticas mais justas, sustentáveis e autogeridas.

Segundo Costa, Silva e Silva (2018) temos a luta dos movimentos sócias como ideia central da construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Para a maximização e melhor utilização desta análise citada devemos observar a gestão do comércio solidário. Silva et al (2018) em seu estudo sobre Gestão, autogestão e sustentabilidade: o caso de uma rede de comercialização solidária concluiu os aspectos da gestão e autogestão que impactaram na sustentabilidade foram: autogestão, uma vez que os membros tinham participação política, social e econômica; formação continuada, formal e informal; transparência nas ações, explícita em uma carta de princípios; e por fim a afirmação por agroecologia. Esses aspectos mencionados impactaram a sustentabilidade do projeto, de forma social ecológica, econômica, política e cultural.

O comércio justo emerge como uma resposta à desigualdade inerente às transações agrícolas globais. Johnson (2004) destaca a importância do comércio justo definindo-o como um conjunto de práticas socioeconômicas alternativas ao comércio internacional convencional.

Nele as práticas do comércio justo e solidário estabelecem relações entre produtores e consumidores baseadas na equidade, parceria, confiança e interesses compartilhados, em particular, para seus produtores rurais. Através destes conceitos podemos analisar princípios cruciais, como remuneração justa e condições laborais dignas e evidenciam os impactos positivos dessas práticas, fornecendo um terreno sólido para avaliar como tais princípios se manifestam na Feira de Orgânicos Xique Xique.

A autogestão na agricultura mostra-se através das práticas do comércio justo e solidário que estabelecem relações entre produtores e consumidores baseadas na equidade, parceria, confiança e interesses compartilhados.

Segundo Silva (2004) a autogestão apresenta-se como uma superação ao assistencialismo, conferindo aos agricultores maior autonomia nas decisões. A incorporação desses princípios na agricultura familiar é vital para a resiliência socioeconômica local.

A sustentabilidade na agricultura familiar consolida-se como um objetivo central e segundo Zachow e Plein (2018) existe uma ampla discussão a nível mundial a respeito da sustentabilidade, e a agricultura familiar que está bastante ligada a este desenvolvimento agroecológico.

Sua importância mostra-se através de sistemas agrícolas integrados, equilibrando eficiência econômica, equidade social e preservação ambiental, servindo como catalisador de práticas agrícolas sustentáveis.

Outro ponto a ser observado são as feiras de produtos orgânicos, como plataformas diretas de comércio que desempenham um papel crucial na promoção de práticas agrícolas sustentáveis.

Estudos de caso sobre feiras similares oferecem insights comparativos, destacando seu impacto positivo no estímulo à produção orgânica e à conscientização ambiental.

A economia solidária engloba iniciativas econômicas que valorizam a autogestão, a cooperação, a solidariedade e a participação democrática dos trabalhadores nas decisões e nos resultados dos empreendimentos.

Nesse âmbito foi criado o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) que é um órgão colegiado vinculado ao Ministério da Economia do Brasil, tem como objetivo a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da economia solidária no país.

Em 2015, no Brasil, foi elaborado pelo Conselho Nacional de Economia Solidária o 1º Plano de Economia Solidária (2015-2019). Este documento aborda o contexto da economia solidária no Brasil, visão de futuro, diretrizes gerais, metas, prioridades temáticas e gestão do plano. Ele representa esforços significativos do governo brasileiro para promover uma economia mais inclusiva, participativa e

sustentável, baseada nos princípios da solidariedade e da cooperação entre os trabalhadores.

Este Plano nasce como uma iniciativa para fortalecer e expandir a economia solidária no país. Este plano tinha como objetivos principais: Promoção e Fortalecimento de empreendimentos solidários; Articulação e Integração entre o governo e a sociedade civil através de iniciativas solidárias; Formação e Capacitação: dos trabalhadores e gestores de empreendimentos solidários; Inclusão Social, contribuindo para a redução de desigualdades oferecendo oportunidades econômicas e sociais para grupos historicamente marginalizados, como mulheres, jovens, negros e indígenas.

Através deste documento podemos observar a análise de SWOT, uma vez que o mesmo nos aponta as oportunidades, ameaças, fraquezas e forças que a economia solidária enfrenta no cenário brasileiro.

As oportunidades para o fortalecimento mostram-se através dos avanços na implantação de políticas e instrumentos para acesso dos empreendimentos aos recursos públicos, a ampliação de diálogos junto a movimentos sociais e culturais. Entre as ameaças podemos citar a hegemonia do sistema capitalista e políticas neoliberais.

2.2 Feira de Orgânicos da Rede Xique Xique no IFRN Campus Mossoró

A Rede Xique Xique oferta diversos produtos tais como hortifrutigranjeiro, pães caseiros, bolos, biscoitos, geleia, mel, carne, leite, cuscuz entre outros. Possui grande importância no fortalecimento da economia local e na conscientização e formação social que a mesma proporciona não somente a seu público interno (associados) como também seu público externo (consumidores).

Ela teve início em 2003 como sendo esse um espaço de comercialização que pode ser realizada através da retirada dos produtos na loja física situada em Mossoró, via delivery ou na feira que ocorre semanalmente no IFRN- Campus Mossoró.

A Rede Xique Xique é fruto da organização de agricultoras e agricultores para comercializar a sua produção, sem a presença do atravessador. Tem como princípios norteadores a Agroecologia, o Feminismo e a Economia Solidária, enquanto projetos políticos de uma sociedade mais justa e igual.

Tem na formação e na troca de experiência, uma fonte de conhecimento. Por isso em sua trajetória

de organização tem como participantes diretos na sua construção, agricultoras/es pescadoras/es, artesãs/ãos, cujas práticas valorizam a diversidade da produção, o manejo sustentável da Caatinga e a produção no meio urbano.

A feira de orgânicos ocorre no pátio do Campus Mossoró as quartas-feiras, no período matutino. É aberta ao público em geral e a comercialização de produtos é realizada sem intermediários entre os produtores e o consumidor final. E, apesar da comercialização ser aberta ao público em geral, seus maiores consumidores são os discentes, docentes e técnicos administrativos do referido campus.

2.3 Metodologia Qualitativa

A pesquisa qualitativa desempenha um papel fundamental na ampliação do conhecimento sobre as complexidades da vida social, cultural e organizacional. Sua ênfase na compreensão profunda, na interação com os participantes e na análise contextualizada a torna uma ferramenta valiosa para explorar e interpretar os fenômenos sociais de maneira holística e significativa.

Segundo Flick (2009) o processo da pesquisa qualitativa representa um caminho da teoria ao texto e outro caminho de volta à teoria. Essa abordagem metodológica se distingue pela sua ênfase na compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos estudados.

Além de se concentrar em explorar significados, percepções, experiências e interações sociais através de métodos como entrevistas em profundidade, grupos focais, observação participante e análise de conteúdo.

Temos como suas características: ser de caráter Exploratório e Descritivo, Natureza Holística, Interativa e Flexível, Ênfase na Subjetividade, Análise Indutiva, Contextualização e Profundidade

Exploratório e Descritivo tendo em vista que a pesquisa qualitativa busca explorar fenômenos complexos e explorar novas áreas de investigação. Ela permite uma descrição detalhada dos contextos sociais, culturais e individuais que influenciam o comportamento humano e as dinâmicas organizacionais.

Natureza Holística uma vez que a mesma busca capturar a complexidade e a totalidade dos fenômenos

estudados, incorporando múltiplas perspectivas e considerando o contexto em que ocorrem os eventos.

Interativa e Flexível já que o pesquisador desempenha um papel ativo na coleta e interpretação dos dados, interagindo diretamente com os participantes para explorar significados subjacentes e a profundidade das experiências.

Ênfase na Subjetividade tendo em vista que a mesma reconhece que as percepções, interpretações e pontos de vista dos participantes são fundamentais para compreender a realidade social. Portanto, valoriza a subjetividade e os diferentes contextos culturais na interpretação dos dados.

Análise Indutiva, pois, a análise dos dados qualitativos geralmente segue uma abordagem indutiva, onde padrões, temas e teorias emergem dos dados coletados, permitindo a formulação de novas hipóteses e a geração de novos insights.

Contextualização e Profundidade por proporcionar uma compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos investigados, permitindo uma análise detalhada das relações sociais, dinâmicas organizacionais e processos culturais.

3 MÉTODO

O levantamento sobre Vantagens e desvantagens do método qualitativo na pesquisa que teve como técnico de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise de conteúdo é avaliado através de fichamentos(resumos) das principais fontes.

A busca pelo conceito, função, exemplos e como é hoje. O mesmo será feito para o estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade e descobertas, só assim será possível Analisar quais as vantagens e desvantagens do uso estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique .

Para obtermos respostas adequadas ao nosso questionamento deste estudo serão usados dados secundários coletados por outra pessoa, por exemplo, livros, sites, literatura, registros, artigos, etc. Será necessário obter dados descritivos coletando observações sem intervir, portanto a pesquisa se

classifica com procedimento de coleta através de bibliográfico.

Assim será possível estudar o tema estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na/no Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique de forma a identificar os pontos positivos e os negativos relativos à metodologia escolhida na referida pesquisa.

É necessário levantar os pontos cruciais e As estratégias/ferramentas Finalidade da/do estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade e seus benefícios para Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique, isso será feito com textos inferidos pelo pesquisador.

A pesquisa aborda o problema: Quais as vantagens e desvantagens do uso estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique? Devido ao foco da pesquisa partir do campo teórico e abordando um problema, será necessário usar os fins da pesquisa como Exploratória. E como a uma única variável de design de pesquisa, têm-se os fins da pesquisa como Descritiva.

Após estudar o que há de mais atual em estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na area Metodologia, será necessário utilizar uma ferramenta/técnica para quantificar ou qualificar isso, para que uma Gestor possa ler e aprender sobre o processo de estudo do comércio justo, autogestão e sustentabilidade na/no Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 Execução da Pesquisa Qualitativa

Na prática, os pesquisadores devem seguir um conjunto de diretrizes éticas desde a fase de planejamento até a publicação dos resultados. Isso não apenas protege os participantes, mas também fortalece a credibilidade e a validade da pesquisa qualitativa.

A conscientização contínua sobre questões éticas, o diálogo aberto com os participantes e a atualização constante das práticas éticas são essenciais para garantir uma pesquisa responsável e ética.

Os procedimentos éticos na pesquisa qualitativa são fundamentais para garantir que os direitos e o bem-estar dos participantes sejam protegidos durante todo o processo de coleta, análise e divulgação dos dados. Aqui estão algumas diretrizes e práticas essenciais relacionadas aos procedimentos

éticos na pesquisa qualitativa: Consentimento Informado, Confidencialidade e Anonimato, Beneficência

e Não-Maleficência, Reflexividade e Responsabilidade, Respeito pela Autonomia e Dignidade dos Participantes, Revisão Ética.

O Consentimento Informado consiste na Explicação Clara e Completa e no Consentimento Voluntário. A Explicação Clara e Completa uma vez que os participantes devem receber informações claras e completas sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos de coleta de dados, potenciais riscos e benefícios de participar. E o Consentimento Voluntário já que o consentimento deve ser obtido de forma voluntária, sem coerção. Os participantes têm o direito de recusar ou retirar seu consentimento a qualquer momento sem penalidades.

A Confidencialidade e Anonimato mostra-se através da Proteção da Identidade e do Armazenamento Seguro de Dados. A Proteção da Identidade já que os dados pessoais dos participantes devem ser protegidos para garantir anonimato, a menos que seja obtido consentimento explícito para divulgar informações identificáveis. E o Armazenamento Seguro de Dados uma vez que todos os dados coletados devem ser armazenados de forma segura e acessível apenas aos membros da equipe de pesquisa autorizados.

A Beneficência e Não-Maleficência é explicitada através Autoconsciência do Pesquisador e da Transparência na Pesquisa. A Autoconsciência do Pesquisador uma vez que os pesquisadores devem estar conscientes de suas próprias posições, preconceitos e influências durante o processo de pesquisa. A reflexão crítica sobre seu papel é essencial para mitigar vieses e garantir a validade dos dados. E a Transparência na Pesquisa tendo em vista que a divulgação deve ser clara e honesta dos métodos da pesquisa, incluindo limitações e desafios encontrados, promove a transparência e a credibilidade dos resultados.

O Respeito pela Autonomia e Dignidade dos Participantes tem como base o Respeito pela Autonomia e a Cultura e Sensibilidade Contextual. O Respeito pela Autonomia uma vez que os participantes devem ser tratados com respeito e dignidade, reconhecendo sua capacidade de tomar decisões

informadas sobre sua participação na pesquisa. E Cultura e Sensibilidade Contextual tendo em vista que em estudos que envolvem diferentes culturas ou contextos sociais, os pesquisadores devem demonstrar sensibilidade cultural e adaptar os métodos de pesquisa para respeitar as normas e práticas locais.

E por fim a Revisão Ética que deve observar a Aprovação Institucional. Essa aprovação ocorre antes do início da pesquisa, onde os protocolos de pesquisa devem ser submetidos a um comitê de ética ou revisão institucional para avaliar a conformidade com os padrões éticos e legais aplicáveis.

4.2 Coleta de Dados

A coleta de dados na pesquisa qualitativa envolve a obtenção de informações detalhadas e contextuais sobre as experiências, percepções e significados dos participantes em relação ao fenômeno estudado. Existem várias técnicas amplamente utilizadas para coletar dados qualitativos, cada uma com suas características específicas e aplicabilidades.

Para o enriquecimento da pesquisa foi observado uma Triangulação de Dados, que combinou múltiplas técnicas de coleta de dados para validar e enriquecer as conclusões do estudo. Foram propostas entrevistas semiestruturadas, Observação Participante e Análise de Conteúdo.

As entrevistas semiestruturadas é uma técnica qualitativa de coleta de dados que combina perguntas abertas e fechadas. O roteiro da entrevista inclui uma lista de tópicos ou questões principais a serem abordadas, permitindo flexibilidade para explorar temas emergentes durante a entrevista. Os entrevistados têm liberdade para elaborar suas respostas, proporcionando insights detalhados sobre suas percepções, experiências e opiniões. Mostra-se como uma ferramenta valiosa na pesquisa qualitativa devido à sua capacidade de proporcionar uma compreensão profunda e contextualizada das experiências e perspectivas dos participantes. No entanto, é crucial que os pesquisadores sejam cuidadosos na formulação das questões, na condução ética das entrevistas e na análise dos dados para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtido.

Essas entrevistas são amplamente utilizadas em pesquisas sociais, psicológicas e educacionais para explorar complexidades, perspectivas individuais e dinâmicas sociais. Elas são particularmente úteis em

estudos onde se deseja compreender profundamente o ponto de vista dos participantes sobre um tema específico.

Seus Benefícios mostram-se através da Flexibilidade que permite ao entrevistador adaptar as questões de acordo com as respostas e insights emergentes dos participantes. Através do do Aprofundamento uma vez que facilitam uma exploração detalhada e aprofundada de experiências pessoais, percepções e emoções. E através da Contextualização já que proporcionam insights dentro do contexto social, cultural ou organizacional em que os participantes estão inseridos.

Suas vantagens consistem na Riqueza de Dados que permitem obter dados ricos e detalhados sobre os fenômenos estudados. Na Adaptação que é observada através da flexibilidade para explorar diferentes aspectos do tema com base nas respostas dos participantes. E na Interatividade que promove uma interação mais próxima e empática entre entrevistador e entrevistado, facilitando uma compreensão mais profunda.

E suas desvantagens mostram-se através do quesito Tempo e Recursos uma vez que podem ser mais demoradas e exigir mais recursos do que outras formas de coleta de dados. Da Interpretação Subjetiva já que os dados podem ser influenciados pelas perspectivas e experiências do entrevistador. E o Viés do Entrevistador já que existe o risco de que o entrevistador introduza inadvertidamente vieses na condução da entrevista.

A observação participante é uma técnica de coleta de dados qualitativos onde o pesquisador participa ativamente do ambiente ou grupo que está sendo estudado. Durante a observação, o pesquisador registra comportamentos, interações sociais, práticas culturais e eventos significativos, muitas vezes utilizando notas de campo, diários ou registros de observação. É uma técnica valiosa para a pesquisa qualitativa por proporcionar uma visão profunda e imersiva das práticas e interações sociais em seu contexto natural. No entanto, requer habilidades de observação aguçadas, sensibilidade cultural e ética rigorosa para garantir a validade e a interpretação correta dos dados coletados.

Essa técnica é frequentemente utilizada em estudos antropológicos, sociológicos e educacionais para capturar de forma direta e imersiva as dinâmicas sociais, normas culturais e comportamentos cotidianos dentro de um contexto específico. Pode ser aplicada

em diversos ambientes, como comunidades, organizações, escolas e espaços públicos.

Seus benefícios consistem na Contextualização Profunda uma vez que permite uma compreensão imersiva e contextualizada das práticas e interações dentro do ambiente natural dos participantes. Observação Não Estruturada já que capacita o pesquisador a captar nuances e detalhes não percebidos através de métodos mais formais. E na Validação dos Dados tendo em vista ajudar a validar ou complementar informações obtidas através de outras técnicas de coleta de dados, como entrevistas ou questionários.

As vantagens mostram-se através da Autenticidade dos Dados uma vez que oferece insights genuínos e autênticos sobre comportamentos e interações sociais no contexto real. E no Acesso a Informações Não Verbais que permite a observação de comunicações não verbais, gestos, expressões faciais e outras formas de interação não verbal.

Suas desvantagens são a Influência do Pesquisador, tendo em vista que a presença do pesquisador pode afetar o comportamento dos participantes, levando a uma possível alteração nas dinâmicas naturais do grupo. O Tempo e Investimento que pode exigir um investimento significativo de tempo e recursos para observar e registrar detalhadamente as interações e eventos relevantes. E a Subjetividade na Interpretação dos dados coletados que pode ser influenciada pelas percepções e perspectivas individuais do pesquisador.

E a análise de conteúdo que técnica amplamente utilizada em diversas disciplinas, como ciências sociais, psicologia, comunicação e saúde pública, para examinar e compreender o conteúdo de entrevistas, documentos, artigos, discursos, entre outros tipos de materiais textuais. Podendo ser aplicada tanto em estudos exploratórios quanto confirmatórios, dependendo dos objetivos da pesquisa.

É uma técnica valiosa na pesquisa qualitativa por sua capacidade de estruturar, analisar e interpretar dados textuais de forma sistemática e profunda. No entanto, é importante que os pesquisadores estejam cientes dos desafios metodológicos e éticos associados, trabalhando para mitigar vieses e garantir a validade dos achados.

É amplamente utilizada em diversas disciplinas, como ciências sociais, psicologia, comunicação e saúde pública, para examinar e compreender o conteúdo de entrevistas, documentos,

artigos, discursos, entre outros tipos de materiais textuais. Pode ser aplicada tanto em estudos exploratórios quanto confirmatórios, dependendo dos objetivos da pesquisa.

Seus benefícios estão a Estrutura Analítica que proporciona uma estrutura sistemática para analisar grandes volumes de dados textuais de maneira organizada e eficiente. A Identificação de Padrões que permite identificar padrões recorrentes, temas emergentes e relações entre conceitos dentro dos dados. E a Interpretação Profunda que facilita a interpretação aprofundada do conteúdo textual, revelando significados subjacentes e complexidades dentro do material analisado.

Tem como vantagens a Flexibilidade que pode ser adaptada para diferentes tipos de dados textuais e contextos de pesquisa. O Rigor Metodológico que oferece uma abordagem rigorosa e sistemática para analisar dados qualitativos, aumentando a confiabilidade e a validade dos resultados. E Complementaridade que pode ser combinada com outras técnicas qualitativas para fornecer uma análise mais abrangente e triangulada dos dados.

Suas desvantagens estão interligadas na sua Subjetividade na Codificação, em que a codificação e interpretação dos dados podem ser influenciadas pelas perspectivas e experiências dos pesquisadores. No Tempo e Recursos já que pode ser um processo demorado e intensivo em recursos, especialmente ao lidar com grandes volumes de dados textuais. E na Complexidade na Análise uma vez que requer habilidades analíticas avançadas e treinamento para realizar uma análise de conteúdo eficaz e interpretar os resultados de maneira significativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decidir sobre a metodologia mais adequada para uma pesquisa devemos levar em consideração sua finalidade. Este estudo nos mostra uma estrutura clara para a compreensão das vantagens e desvantagens do método qualitativo na pesquisa sobre comércio justo, autogestão e sustentabilidade na agricultura familiar, especificamente na Feirinha de Orgânicos da Rede Xique Xique no IFRN - Campus Mossoró.

A combinação de entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise de conteúdo permite uma análise abrangente e detalhada das dinâmicas sociais, econômicas e ambientais envolvidas nesse contexto específico.

Para a escolha da metodologia na pesquisa foram observadas suas características e finalidade e foi apresentado como vantagens: Compreensão Profunda dos Fenômenos Sociais, Exploração de Novos Tópicos e Teorias, Validade Interna e Contextualização, Contribuição para Políticas Públicas e Práticas, Valorização das Vozes Marginalizadas, Adaptação a Mudanças Contextuais Através da Compreensão Profunda dos Fenômenos Sociais pode explorar as complexidades e nuances dos comportamentos humanos, motivações, valores e interações sociais, fornecendo uma visão mais rica e holística dos fenômenos sociais.

Exploração de Novos Tópicos e Teorias facilita a exploração de novas áreas de estudo e a geração de novas teorias, hipóteses e perspectivas sobre questões complexas e emergentes na sociedade.

Validade Interna e Contextualização uma vez que contribui para a validade interna dos estudos, garantindo que as conclusões sejam baseadas em uma compreensão profunda e contextualizada dos dados dentro do ambiente específico em que o estudo foi conduzido.

Contribuição para Políticas Públicas e Práticas já que informa o desenvolvimento de políticas públicas, práticas organizacionais e intervenções sociais baseadas em uma compreensão aprofundada das necessidades, perspectivas e experiências dos indivíduos e comunidades envolvidas.

Valorização das Vozes Marginalizadas tendo em vista valorizar e dá voz a grupos marginalizados ou menos ouvidos na pesquisa tradicional, promovendo uma representação mais inclusiva e diversificada nas discussões acadêmicas e sociais.

Adaptação a Mudanças Contextuais que se mostra através da sua flexibilidade que permite ajustes durante o processo de pesquisa para capturar mudanças contextuais e emergentes, respondendo dinamicamente às descobertas à medida que surgem.

Para a escolha da metodologia na pesquisa foram observadas sua característica e finalidade e foi apresentado como desvantagens: Subjetividade e Viés Interpretativo, Dificuldades na Generalização dos Resultados, Tempo e Custo, Dificuldades na Replicação, Análise e Interpretação Complexas, Influência do Pesquisador, Necessidade de Expertise e Treinamento.

Subjetividade e Viés Interpretativo é uma das críticas mais frequentes à pesquisa qualitativa, uma vez que os dados são frequentemente baseados em

percepções, experiências e opiniões dos participantes, existindo o risco de que as interpretações dos pesquisadores sejam influenciadas por seus próprios pontos de vista e preconceitos.

Dificuldades na Generalização dos Resultados pois ao contrário da pesquisa quantitativa, que frequentemente busca resultados generalizáveis para populações maiores, a pesquisa qualitativa tende a fornecer insights específicos e contextuais. Isso pode limitar a capacidade de extrapolar as conclusões para além do contexto específico em que os dados foram coletados.

Tempo e Custo uma vez que a coleta, transcrição e análise de dados qualitativos pode ser um processo demorado e intensivo em recursos, especialmente quando comparado a métodos quantitativos mais rápidos e padronizados. Isso pode representar um desafio significativo em termos de tempo e orçamento, especialmente para projetos de pesquisa com prazos apertados ou recursos limitados.

Dificuldades na Replicação devido à ênfase na singularidade e na profundidade dos contextos estudados, pode ser difícil replicar exatamente os mesmos resultados em diferentes contextos ou com diferentes grupos de participantes. Isso pode levantar questões sobre a confiabilidade e a consistência dos resultados qualitativos.

Análise e Interpretação Complexas pois as mesmas frequentemente envolvem um processo complexo de codificação, categorização e interpretação dos dados. Os pesquisadores precisam ser habilidosos na aplicação de métodos de análise de conteúdo e na identificação de padrões significativos sem perder de vista o contexto mais amplo dos dados.

Influência do Pesquisador tendo em vista que a presença e as interações do pesquisador durante a coleta de dados podem influenciar as respostas dos participantes e, conseqüentemente, os resultados da pesquisa. Isso requer cuidados éticos e metodológicos para minimizar o impacto do pesquisador nas respostas dos participantes.

Necessidade de Expertise e Treinamento pois realizar pesquisa qualitativa eficaz requer habilidades específicas, como a capacidade de facilitar entrevistas em profundidade, realizar análise de conteúdo rigorosa e interpretar dados complexos. A necessidade de expertise e treinamento pode representar uma barreira

para pesquisadores iniciantes

ou inexperientes. É importante notar que a pesquisa deve ser mitigada com uma abordagem cuidadosa, metodologicamente rigorosa e reflexiva. A escolha entre métodos qualitativos e quantitativos muitas vezes depende da natureza específica da pesquisa, dos objetivos do estudo e das questões de pesquisa em questão.

Em muitos casos, a combinação de abordagens qualitativas e quantitativas pode fornecer uma compreensão mais abrangente e holística dos fenômenos estudados.

REFERÊNCIAS

COSTA, Ellen Mayara Duarte Costa; SILVA, Lia Pereira de Araújo e; SILVA, Maria Katiana Barbosa da. **Juventudes em redes no Rio Grande do Norte: Construindo a política pública de economia solidária.** In: REGO, Diogo Ferreira de Almeida (Org). Geração Solidária: Mulheres e jovens tecendo sonhos para construção de uma economia solidária e feminista, Natal, Offset, 2018, p 13-40.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas; colaborador Dietmar Klaus Pfeiffer,** 4.ed.rev., atual e ampl- São Paulo, Atlas, 2017.

SILVA, Marivânia Rufato da. Indicadores propostos na literatura nacional para avaliação de sustentabilidade na agricultura familiar. **Revista Monografias Ambientais,** Santa Maria, v.15, n.1, p37-52, jan-abr 2016.

SILVA, Victor Marques de Araújo, et al. **Gestão, autogestão e sustentabilidade: o caso de uma rede de comercialização solidária.** In: REGO, Diogo Ferreira de Almeida (Org). Geração Solidária: Mulheres e jovens tecendo sonhos

ZACHOW, Marlowa; PLEIN, Clério. A gestão como característica da agricultura familiar. **Brazilian Journal of Development,** Curitiba, v.4, n.6, p. 3318-3334, out./dez. 2018 para construção de uma economia solidária e feminista, Natal, Offset, 2018, p. 121-148

VIEIRA, Sonia. **Como elaborar questionários.** São Paulo: Atlas, 2009.